



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

ATA DA 5ª REUNIÃO DA COMISSÃO ESPECIAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE CONSTITUÍDA PARA PROMOVER ESTUDOS RELATIVOS AO ANEL RODOVIÁRIO, NA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA.

Às 9h55min do dia 17/8/17, no Plenário Camil Caram, sob a presidência do vereador Wesley Autoescola e com a presença dos vereadores Irlan Melo e Professor Wendel Mesquita, reuniu-se a Comissão Especial da Câmara Municipal de Belo Horizonte - CMBH - constituída para promover estudos relativos ao Anel Rodoviário. Esta comissão decorre da aprovação do Requerimento nº 98/17, de autoria dos vereadores Fernando Luiz, Carlos Henrique, Cláudio da Drogaria Duarte, Dimas da Ambulância, Dr. Nilton, Eduardo da Ambulância, Flávio dos Santos, Hélio da Farmácia, Irlan Melo, Jorge Santos, Juninho Los Hermanos, Osvaldo Lopes, Professor Wendel Mesquita e Wesley Autoescola. Havendo quórum, o presidente declarou abertos os trabalhos. Da ORDEM DOS TRABALHOS constou: I - Aprovação de ata: não tendo recebido impugnação da ata da 4ª Reunião, realizada em 25/7/17, o presidente comunicou a sua aprovação, nos termos regimentais. II - Audiência pública com a finalidade de discutir a “fiscalização do tráfego de caminhões no Anel Rodoviário Celso Mello Azevedo”. Registre-se que esta audiência pública possui fundamento no Requerimento de Comissão nº 757/17, de autoria do vereador Irlan Melo. Assumiu a presidência o vereador Irlan Melo. O presidente convidou para compor a mesa: 1) o superintendente de operações da Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte S/A - BHTrans, Fernando de Oliveira Pessoa, representando o presidente da BHTrans, Célio Freitas Louzada; 2) o comandante do 1º Pelotão da 1ª Companhia do Batalhão de Polícia Militar Rodoviária - BPMRv, da Polícia Militar de Minas Gerais - PMMG, Tenente PM Pedro



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Henrique Barreiros; 3) o gerente da Concessionária Via 040 - Invepar, Frederico José Xavier Oliveira Moutinho; 4) o gerente de operações da Concessionária Via 040 - Invepar, Fabiano Xavier; 5) o coordenador de fiscalização da Agência Nacional de Transporte Terrestre - ANTT, Gustavo Ângelo Vieira. O presidente saudou a todos e comentou que o Anel Rodoviário é de extrema importância na vida de todo belo-horizontino. Comentou os inúmeros acidentes que presenciou naquela via ao longo dos anos. Comentou que um trecho de cerca de 10km se encontra sob concessão para a Via 040. Lamentou que, no processo de concessão, não tenha sido previsto nenhum investimento no Anel Rodoviário e disse que esta comissão tem reuniões agendadas no Ministério do Transporte e na ANTT para buscar alternativas para o Anel Rodoviário. Apresentou vídeo com matéria jornalística sobre a situação do Anel Rodoviário, em especial com relação a acidentes decorrentes de imprudência e desrespeito às leis de trânsito. Comentou que a reportagem exibida pode ser aplicada à situação do Anel Rodoviário em 2010, 2011, 2012 ou atualmente. Afirmou que a situação de insegurança naquela via vem de longa data e não se tem perspectiva de melhora. O vereador Wesley Autoescola saudou a todos e disse que trafega no Anel Rodoviário com frequência. Comentou o perigo de se trafegar por essa via e enfatizou ser inaceitável a perda de qualquer vida em função de acidentes de trânsito. Defendeu a necessidade de maior rigor na fiscalização e de um maior número de radares para controle de velocidade. Cogitou a possibilidade de urbanização do Anel Rodoviário com a colocação de redutores de velocidade e quebra-molas ou mesmo a proibição do tráfego de veículos de carga em determinados horários. O vereador Professor Wendel Mesquita parabenizou o vereador Irlan Melo pela iniciativa de realizar esta audiência. Ponderou que é muito triste o grande número de mortes ocorridas no Anel Rodoviário e cobrou providências urgentes para mudança dessa situação. Justificou que teria de ser ausentar em função de reunião agendada com o prefeito Alexandre



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Kalil. O vereador Wesley Autoescola comentou que a época em que se verificou o menor número de acidentes foi quando o Anel Rodoviário se encontrava cheio de buracos e consequentemente com menor velocidade média. Fernando de Oliveira Pessoa saudou a todos e agradeceu o convite à BHTrans para participar desta reunião. Disse que a ocorrência de acidentes com vítimas é de grande preocupação para a empresa e que vêm sendo desenvolvidas diversas atividades buscando a redução do número de vítimas fatais no Município. Comentou a importância do Anel Rodoviário para a malha viária do Município e ponderou que qualquer retenção do tráfego nessa via tem efeitos em vários outros locais. Comentou que a melhoria do fluxo de tráfego não advém necessariamente do aumento da velocidade, mas pode ser obtida com a redução da velocidade média e de casos de retenção. O presidente questionou se a BHTrans faz monitoramento por câmeras do trânsito no Anel Rodoviário. Fernando de Oliveira Pessoa disse que qualquer pessoa pode registrar ocorrências pelo telefone 156 e que a BHTrans é informada em tempo real de qualquer ocorrência inserida no sistema pelos atendentes da Prefeitura. Lamentou não ter informações detalhadas sobre ocorrências de invasões nas margens do Anel Rodoviário. O presidente apresentou dados recebidos da PMMG com relação à ocorrência de acidentes, com e sem vítimas, verificados no Anel Rodoviário. Pedro Henrique Barreiros saudou a todos e lembrou que o Anel Rodoviário tem 27,5km e foi construído há mais de 50 anos, não tendo recebido nenhuma melhoria significativa desde então. Disse que existem trechos com tráfego de mais de 60 mil veículos por dia. Afirmou que a PMMG tem grande preocupação com o Anel Rodoviário e que atua de forma preventiva e repressiva no local. Enfatizou também a realização de campanhas de conscientização com os motoristas. Registrou um aumento do número de acidentes envolvendo veículos pesados. Disse que, somente ontem, em um período de 7 horas, foram confeccionadas 338 autuações por infrações de trânsito no Anel Rodoviário. Comentou



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

a atuação conjunta com a Via 040 em questões de acidentes e de campanhas de conscientização. Enfatizou que o Batalhão de Polícia de Trânsito realiza constantemente campanhas de conscientização. Afirmou que o Anel Rodoviário é uma das vias mais sinalizadas do Estado. Informou que o Anel Rodoviário tem 29 radares de controle de velocidade, mas 10 deles estão desligados há mais de dois anos. Ponderou que a maioria absoluta dos acidentes verificados nas estradas é decorrente da imprudência e desrespeito à sinalização e à legislação de trânsito. Disse que acidentes em qualquer local do Anel Rodoviário são atendidos em até dez minutos. Afirmou que a solução para o Anel Rodoviário é o Rodoanel e que não existe alternativa para solução definitiva da questão. O presidente apresentou vídeo com explicação sobre o funcionamento da área de escape instalada na Via Anchieta em São Paulo. Disse que a instalação de áreas de escape similares no Anel Rodoviário poderia ser útil, mas depende de uma atuação conjunta da ANTT com a Via 040. Pedro Henrique Barreiros comentou que a instalação desse tipo de área de escape serviria para reduzir os acidentes na descida do Bairro Betânia. Disse que a maioria das fatalidades verificadas recentemente são atropelamentos de pessoas residentes nas ocupações irregulares nas margens da rodovia. Comentou que a maior parte dos atropelamentos acontece a menos de 200 metros das passarelas. Cobrou respeito da legislação pelos pedestres. Gustavo Ângelo Vieira saudou a todos, explicou o funcionamento da ANTT e agradeceu o convite para participar desta reunião. Informou que a ANTT não tem prerrogativas legais para processar os radares, que hoje são geridos pela Polícia Rodoviária Federal. Disse que os radares desativados estão em fase de testes entre a Polícia Rodoviária Federal e a Via 040. Defendeu que a fiscalização seja mais atuante antes do acesso ao Anel Rodoviário de forma a evitar o acesso por veículos irregulares ou com problemas. Comentou o funcionamento da fiscalização do excesso de peso e ponderou não ter certeza se essa fiscalização teria impacto na redução de



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

acidentes no Anel Rodoviário, uma vez que a legislação atual permite caminhões com quase 100 toneladas de carga e que, com esse peso, mesmo sem excesso de carga, o caminhão representa um grande risco. Disse que a fiscalização da jornada de trabalho dos caminhoneiros deve ser feita pelo Ministério do Trabalho. O vereador Wesley Autoescola questionou se a ANTT faz alguma campanha de conscientização com os caminhoneiros, em especial oriundos de outros locais. Gustavo Ângelo Vieira respondeu que não existe nenhuma campanha específica para o Anel Rodoviário de Belo Horizonte, mas repassaria essa sugestão internamente na Agência. Frederico José Xavier Oliveira Moutinho saudou a todos e esclareceu que existem 17 radares, sendo 10 desativados. Disse que a instalação desses radares é de responsabilidade da concessionária e que esses equipamentos estão aptos a funcionar desde 2015, mas ainda não entraram em operação por questões burocráticas com a Polícia Rodoviária Federal e com a ANTT, que devem firmar convênio entre si. Disse que a Via 040 faz campanhas constantes de conscientização dos motoristas. Informou que a atuação na conservação e recuperação da via está dentro do contrato da Via 040, mas não existe nenhuma previsão contratual de ampliação. Disse que são realizadas atividades de conscientização com as áreas de segurança das empresas instaladas na área de concessão voltadas para motoristas de caminhões. Comentou que as margens da rodovia são geridas pela Via 040, mas, ocorrendo invasões, devem ser seguidos os trâmites legais. Fabiano Xavier enfatizou a importância da questão da segurança para a Via 040 e pontuou que os 10km de Anel Rodoviário são sempre um grande foco de atenção para a empresa dentro dos quase 1.000km de concessão. Comentou as medidas adotada pela concessionária para agilizar o atendimento às demandas decorrentes de acidentes e panes. Elogiou a atuação da PMMG e, em especial, do tenente Pedro Henrique Barreiro e enfatizou a importância da atuação conjunta de todos os envolvidos com o Anel Rodoviário. Comentou os meios de comunicação



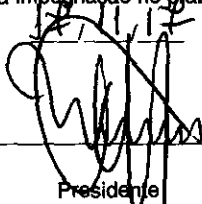
CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

com os usuários utilizados pela Via 040 para informar sobre a situação das vias sob concessão. Disse que são realizados treinamentos conjuntos com a PMMG, o Corpo de Bombeiros e a BHTrans visando alinhar a atuação em casos de incidentes no Anel Rodoviário. Frederico Xavier Oliveira Coutinho esclareceu ao vereador Wesley Autoescola que a única fiscalização eletrônica prevista no contrato é a instalação de radares e que não existe nenhum outro tipo de fiscalização previsto contratualmente. Pedro Henrique Barreiros esclareceu que existe comunicação constante entre a PMMG e a Via 040 na comunicação de situações suspeitas, para que haja intervenção do órgão policial. Frederico José Xavier Oliveira Moutinho Coutinho ponderou que o contrato de concessão teve alterações significativas por parte do órgão concedente que desfiguraram o seu teor. Em seguida, o presidente franqueou a palavra ao público presente. Paulo Domingos, representante da Associação de Moradores do Bairro Buritis, disse que se verifica apenas gestão de problemas no Anel Rodoviário e não a busca de soluções. Disse que falta interesse dos envolvidos na solução definitiva da questão. Questionou se existe a possibilidade de restrição aos horários em que veículos pesados podem trafegar pelo Anel Rodoviário. Argumentou que os órgãos envolvidos ficam empurrando a responsabilidade entre si e ninguém assume a responsabilidade. Pedro Henrique Barreiros respondeu que a fiscalização é de responsabilidade da PMMG e que considera pertinente a discussão sobre a limitação de horários para tráfego de veículos pesados, mas ponderou que essa definição extrapola a competência da PMMG. Frederico José Xavier Oliveira Moutinho sugeriu a análise de outras localidades e Estados onde tenha ocorrido restrição de tráfego em determinadas vias. O presidente enfatizou que é preciso vontade política de quem tem poder para resolver o problema. Disse que nenhum dos responsáveis pela elaboração do edital de concessão ou pela sua assinatura está presente à reunião e que, por isso, a comissão irá buscar ampliar as



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

discussões com o Ministério dos Transportes e com a ANTT. Ressaltou a importância de que a sociedade saiba a quem cobrar as ações necessárias. Pedro Henrique Barreiros agradeceu a presença de todos e defendeu que a população cobre dos ocupantes de cargos públicos a atuação efetiva na defesa de seus interesses. O presidente informou que será convocada uma nova reunião para aprovar requerimentos decorrentes desta reunião. Disse que irá questionar o Ministério do Trabalho sobre a forma de fiscalização das jornadas de horário dos motoristas de caminhão. O vereador Wesley Autoescola pontuou que essa comissão foi criada com o intuito de fomentar a discussão sobre o Anel Rodoviário. Lamentou que a atenção para o Anel Rodoviário só exista quando ocorre algum grande acidente. Disse que, mantendo a discussão, buscam-se alternativas para a solução dos problemas verificados. Nada mais havendo a ser tratado, às 11h49min, o presidente declarou encerrados os trabalhos. Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada pelo presidente da reunião em que for comunicada sua aprovação, conforme previsão regimental, ou pelo presidente desta reunião.

<p>ATA APROVADA</p> <p>(art. 71- §§ 1º e 2º - Regimento Interno)</p> <p>distribuída em avulso, no dia <u>30 / 8 / 17</u>, não</p> <p>foi apresentada impugnação no prazo regimental.</p> <p></p> <p>Presidente</p>
